

COMUNICADO

A **ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE AGENTES DE FUTEBOL**, vem por este meio, na sequência da política de defesa da honra e bom-nome dos seus associados e da notícia veiculada no dia de hoje, **14 de Maio de 2010**, no jornal “**A BOLA**”, acerca do jogador William, informar:

1. A ANAF vem por este meio informar que as duas pessoas visadas na notícia em causa e que alegadamente estiveram envolvidas no processo de transferência do jogador William - Sr. António Araújo e Sr. João Araújo, respectivamente pai e filho - não são Agentes de jogadores licenciados por nenhuma Federação de Futebol;
2. Não obstante, mais uma vez, não podemos deixar de lamentar o facto da comunicação social noticiar que o visado é empresário de jogadores quando, na realidade, é falso;
3. O que já aconteceu em casos anteriores com outros empresários clandestinos, em específico, o processo “apito dourado”, entre outros;
4. Pelo que, mais uma vez, lamentamos o sucedido.
5. Da mesma forma, fica também provado que, à revelia dos regulamentos em vigor, jogadores e clubes insistem em manter relações com pessoas que não estão qualificadas para exercer a actividade de Agente de Jogadores licenciado.
6. Ora, desde há muito tempo que a ANAF vem alertando os órgãos competentes para a proliferação de pseudo empresários/agentes de jogadores que, em conivência com outros agentes desportivos – clubes e jogadores – e à revelia da lei, insistem em manter e criar relações ilegais;

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE AGENTES DE FUTEBOL

7. Apelamos, mais uma vez, a todos, dirigentes e jogadores, para a necessidade de trabalharem exclusivamente com Agentes de jogadores licenciados;

8. Por fim, apelamos à FPF para que não deixe passar impune quem prevarica nesta actividade, sob pena de ser conivente e estar à sombra de relações de ilegalidade que só destroem a imagem e rigor daqueles que se pautam por princípios de competência e profissionalismo.

Porto, 14 de Maio de 2010.

A Direcção da ANAF.